ANNO XII — Domingo, 28 de Fevereiro de 1904 — N.º 604

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)——Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

DAS TRADIÇÕES

O povo orienta-se pelas tradições. Segue-as cuidadosamente e transmitte-as como um deposito sagrado. Assim vão de geração em geração, sem que de muitas se saiba a origem. Por isso, pela força e influencia de que dispõe, e pela continuidade, que estabelece de seculo para seculo, como que aplanam as desegualdades do tempo, reproduzindo o passado no presente, e o presente no futuro.

N'esta transmissão só entra o que devèras é apreciavel, o que tem segura rasão de ser; e assim, os que a acceitam sempre ganham alguma coisa, ou seja na fé, ou nos costumes, ou em incentivos e exemplos: ou em lições de moralidade ou de patriotismo.

Portanto, todas as tentativas que se fazem ou se fizerem, no sentido de quebrar, annullar, ridiculisar as tradições, são um attentado grave e condemnavel, visto que póde apagar alguns dos caracteres distinctivos das nacionalidades, e quebrar os unicos laços que prendem o povo ao passado, e á Historia, que elle desconhece, apesar de ser a sua.

Ainda quando entre as tradições haja algumas, que podessem sem inconveniente ser supprimidas, de melhor criterio é sempre deixal-as seguir seu curso do que acabar com ellas;—que n'isto de deitar abaixo ha o risco de ver desabar com o que não presta o que convém conservar, porque o util e o inutil chegam ás vezes a unir-se tanto, que para não ficar sem um é forçoso sustentar o outro.

Ora, entre nós, que tanto devemos ás tradições, tem se accentuado contra ellas um movimento muito para ser lamentado e muito para ser combatido.

A' força de querermos *civilisar*, vamos estragando tudo, a ponto de ficarmos sem o que tinhamos e de não adquirir, para substituil-o, coisa que o valha, quanto mais que o melhore!

Umas vezes com argumentos, que nada provam, outras com facecias, mais para enjôos do que para risos, por differentes modos e termos, com differentes processos e expedientes, assim se anda, ha tempo a esta parte, n'uma campanha impertinente e tenaz contra tudo que é tradicional.

Investe-se com a sancção dos seculos, desdenha-se do sentir e do crêr de gerações, nas quaes certamente houve pensadores, que não teriam que invejar-nos se, para nossa confusão, não tivessem conhecido; e com esta audacia e impudencia pretende-se arrasar o que de tão longe, e de tão alto veio até nós, para pôr no seu logar umas chiméras e futilidades, que, se chegassem a ser acceitas, não sobreviveriam sequer aos seus auctores!

Não especificaremos as tradições nacionaes, que andam expostas e sujeitas a estas investidas barbaras; são muitas e por isso não haverá quem não saiba de algumas.

Mas o que fariamos, se a nossa voz fosse bastante forte para ser ouvida ou bastante auctorisada para ser escutada, seria pedir a todos que teem amor á nossa individualidade nacional, e as qualidades apreciaveis d'este povo, que formassem uma cruzada e pozessem em campo contra o que, muito á sua vontade, sem resistencias ou sequer protestos, anda a minar as tradições com o proposito damnado de assistir á sua completa ruina.

Querem vêr o povo apupar o que durante seculos e seculos fez o objecto da admiração, do respeito, da pratica e dos costumes de gerações sobre geracões, querem vêl-o desligado de uns vinculos, que o prendem ao passado pela reproducção nunca interrompida de cerimonias, de actos, de commemorações respeitaveis, ou seja pela sua origem, ou pela sua rasão de ser, ou pela sua significação, ou, quando menos, por terem merecido a acceitação, a veneração de tantas gerações.

Um povo sem tradições, será povo que principia, que não tem historia, que não tem passado, que não tem feitos, que não tem direito ao convivio com os outros povos; porque não se acceita para a communhão de interesses quem não tem passado pelo qual possa ser julgado.

E principia como e de que maneira? Principia, de novo, renegando do que foi, porque todo o mundo sabe que elle tem existido, e trocando isso que foi, e lhe mereceu uma fama das que mais resoaram na terra, e mais alto se levantaram, por umas futilidades, umas bagatellas, umas pieguices, que melhor fóra ninguem d'ellas soubesse senão os que as inventam, para sua confusão e vergonha.

Hoje que se constituem collectividades para tantos fins, porque não se ha de formar tambem alguma, que se proponha a *avivar*, a *restaurar* as nossas riquissimas tradições, como se restauram edificios monumentaes e objectos de arte?...

As bodas de oiro de «O Commercio do Porto»

O nosso presado collega "Commercio do Porto„ celebra em junho proximo o 50.º anniversario da sua publicação. Para esse fim a respectiva empreza deliberou, entre outras coisas, abrir dois concursos, cujo programma é o seguinte:

CONCURSO LITTERARIO

"Os serviços que um jornal presta ao publico mal podem ser devidamente apreciados.

A campanha de todos os dias, na conquista do Bem e da Justiça, deixa na alma de cada leitor impressões indeleveis que não são faceis de definir em palavras.

Se o jornal é para o publico o mensageiro aguardado anciosamente, com as suas noticias, com as suas opiniões, com a sua propaganda, por outro lado, o publico é para a redacção do jornal a creança que se anima, o cidadão que se pretende guiar nas suas fainas, nas suas inclinações, no seu pensar, no seu sentir e que é preciso attrahir na sua generosidade e na sua bemquerença.

E' preciso que o publico saiba os grandes serviços que deve á imprensa.

Com esse intuito, resolvemos aproveitar a celebração das *Bodas de oiro* do "Commercio do Porto„ para realizar um concurso para uma memoria em que se dê conta dos serviços que a imprensa presta, em geral, e tem prestado especialmente, em Portugal.

Eis as bases do concurso:

1.º—Até ao dia 1 de Maio de 1904 serão enviados á Direcção do "Commercio do Porto„ os originaes das memorias ou communicações sobre os serviços que a imprensa presta, em geral e especialmente sobre os que tem prestado a Portugal.

2.º—Essas memorias ou communicações serão entregues encerradas em enveloppe fechado e lacrado, tendo exteriormente uma legenda, a qual se repetirá em outro enveloppe fechado e lacrado, encerrando um cartão em que se declare o nome e morada do actor. Sem a indicação do nome do auctor, não será conferido o premio, caso o obtenha mas, se assim se desejár, será guardado sigillo sobre o nome; publicando-se apenas a legenda ou um pseudonymo.

3.º—As memorias ou communicações serão julgadas por um jury organisado pela Direcção do "Commercio do Porto„.

4.º—A' memoria classificada em primeiro logar, pelo espirito de observação que releve e pela elevação intellectual e moral que demonstre, será conferido o *Premio de honra*, que consiste em 200$000 reis e á classificada em segundo logar o *Premio honorafi-*

FOLHETIM

VIUVINHA

E' fresca a minha bôca! é fresco o meu olhar!
Os meus seios de neve, fartos e redondos,
Têm arrulhos de goso como os pombos
E desejam alguem para os beijar!

Minha bôca appetece o mel d'um'outra bôca!...
Alguem que lhe beijava os labios com enleio,
Cantando do prazer toda a ventura louca,
Não findou a canção...deixou-a em meio!

Minhas palpebras têm uns reverbéros pallidos
Dos beijos com que alguem os olhos me fechava!
E eu desejo outra bôca, uns outros labios cálidos,
Que venham começar essa canção perdida
Ou terminem, então, a que outro me cantava!...

Quando me vou banhar,
Ao ver-me pelas aguas reflectida,
Tem orgulho de mim o meu olhar!
Pois sou tão linda assim! Sou tão formosa nua!
O meu cólo de neve, eburneo e perfumado,
E' um lago de prazer, que tumultua,
Que treme de volupia, doidamente,
Ao vêr-se pelas aguas abraçado!
Que ventura me dás, ó agua transparente!
Os meus seios de leite, immaculados,
São brancos e redondos como a lua!...
E, quando a espuma os morde com seus beijos,
Elles erguem-se e tremem de desejos,
Como doidos pombinhos namorados!
E só me abraças tu!. .Só tu e o meu cabello!
Só vós podeis beijar a minha carne ardente:
Mas que beijos, meu Deus!... são frios como o gêlo!
E desejo uma bôca insaciavel, quente.
Abraçae-me, mordei-me doidamente!
Aguas! pedi ao sol um raio de calôr...
Cingi-me bem, então, nos crystallinos braços,
Para que eu sinta vida, emfim, n'esses abraços!...
Meu desejo acalmae, que é cada vez maior!

Não poder eu fundir a vossa frialdade,
Dar-vos o meu desejo, o ardôr que me endoidece!...
Seria então beijada a minha mocidade
Por outra parte d'ella—aquella que vos d'ésse!

Fazes-me pena até, ó agua perfumada,
Quando se espelha em ti meu vulto, docemente,
E eu fico a olhar-me, a olhar-me, enamorada,
A vêr-me, a desejar-me, a cubiçar-me ardente!...

Fujo de vós aguas de neve, aguas de gêlo,
Que não sabeis pagar anceio com anceio!
Prefiro o sol que faz mais loiro o meu cabello
E mais fina a epiderme do meu seio!

Vem tu morder, ó sol, os bicos dos meus peitos;
Dá labios ao teu brilho, á tua luz prazer!
E morde-os, morde-os bem...que fiquem satisfeitos!..
Talvez o teu calôr os possa arrefecer!

Ser tão linda! tão nova! e ser tão triste o lucto
Que tenho de vestir... sei lá por quantos dias;
Ter de abafar em mim o amor, as alegrias,
Embora ha muito já meu pranto seja enxuto!

Que vale ser formosa e ter seios d'opala?!
De que me serve, assim, a minha mocidade,
Se não posso vivê-la, aproveitá-la,
E tenho de viver sómente de saudade?!..

Hei de chorar, hei de gemer, hei de ser triste,
Quando cantam em mim o amôr e mil desejos!
Que me importa o passado e os já gosados beijos?!
Esqueci-os!...e o que se esquece não existe!...

Não devia gosar a minha juventude?...
Para que foi alguem roubar-me á castidade?
Para que sou formosa e tenho assim saude?
Para gosar—que a vida é só a mocidade!...

Francisco Alexandrino.

co, que consiste em 50$000 reis.

5.º—A proclamação e concessão d'esses premios far-se-à por occasião da commemoração do jubileu do "Commercio do Porto„.

6.º—A memoria coroada com o *Premio de honra* será publicada a expensas do "Commercio do Porto„ n'uma edição de 1:000 exemplares e ficará sendo propriedade da empreza do mesmo jornal. Ao auctor da memoria serão dados 100 exemplares do seu trabalho.

7.º—Os originaes da memoria classificada em 2.º logar, bem como das restantes, serão restituidos aos respectivos auctores.

8.º—O jury e a Direcção do "Commercio do Porto„ abster-se-ão de conferir qualquer dos premios ou os dous, se no concurso não apparecerem trabalhos que julguem dignos de recompensa.

CONCURSO DE ANTIGUIDADE

1.º—Será conferido *Premio d'honra* a quem fôr ininterruptamente assignante do "Commercio do Porto„ desde a fundação do jornal.

2.º—Será conferido 2.º premio aos assignantes ininterruptos de 40 e mais annos.

3.º—As pessoas a quem possa competir premio, em harmonia com as tres condições acima, deverão apresentar até ao dia 1 de Maio de 1904, na Direcção do "Commercio do Porto„, o primitivo recibo da sua assignatura ou indicar o anno em que ella houver principiado, para se fazer a verificação.

4.º—Se as indicações fornecidas não estiverem em harmonia com a escripturação da administração do "Commercio do Porto„, perderá o reclamante o direito ao premio.

5.º—O *Premio d'honra* consiste na remessa gratuita do "Commercio do Porto„, durante 3 annos; o 2.º premio consiste na remessa gratuita durante 6 mezes.

A GUERRA

E' referido pelo correspondente de Lisboa para o nosso apreciavel collega o *Conimbricense*:

Assumpto primordial, que absorve todas as attenções. Assumpto, portanto, a que não posso fugir.

Para me occupar d'elle, entendo não o poder fazer melhor do que citando o que, com grande espirito, encontrei ha dias no *Liberal*, de Madrid.

E' a explicação da origem e dos motivos da guerra.

Dizia aquelle jornal que o Japão disse desde o primeiro dia: «A Russia tem de reconhecer a soberania da China sobre a Mandchuria e este reconhecimento effectuar-se-ha, retirando d'aquella provincia as suas tropas. A Russia não respondeu de uma maneira positiva; julgou ladear a questão, propondo reconhecer ao Japão determinados direitos na Coréa. Que valor tem esta proposta? E' o que vamos ver.

Imaginem que um sujeito (Russia) fica com o relogio do visinho (China). Um amigo da China (Japão), ao ver que estão a rapar as barbas do visinho, e, para evitar que, com o andar do tempo, tambem lhe rapem as suas, intervem, reclamando que o relogio seja entregue ao dono. A Russia não nega a empalmação, mas como compensação, não para o dono do relogio, mas para o amigo que reclama, offerecendo-lhe para se calar o annel de um transeunte que parou para ouvir a questão. O Japão replica que não é d'isso que se trata. E então a Russia, voltando-se para o ajuntamento que se formou (as potencias), exclama: "Os senhores bem vêem; eu não quero brigar: offereço compensações, mas este homem não as acceita; provoca-me e quer a guerra; se esta rebentar a culpa é d'elle.„

E as potencias, que tambem se dispõem a espoliar o dono do relogio, mas sem se exporem muito, concordam, embora sem grande convicção, com as pessimas desculpas que dá a Russia para não restituir o relogio. E' este o litigio, salvo valor da coisa disputada, despido de todo o apparato rhetorico, juridico e diplomatico.

Quer dizer: questão de *larapices!*

E por causa d'isto lá andam homens a morrer ás centenas e aos milhares!

Va'ha-nos Deus, que é bom pae... embora os filhos sejam muito mal educados.

Manifesto ao paiz

Um grupo dos mais considerados negociantes do Porto dirigiu ao paiz um vigoroso manifesto, contra as propostas de fazenda, o qual termina com os seguintes periodos que aqui transcrevemos:

"Assim appellamos convictamente não á para a conveniencia dos proprios interesses da nossa classe em todo o paiz, mas principalmente para o seu patriotismo afim de que nos auxiliem por todas as formas a entorpecer e inutilisar os manifestos propositos do governo que, á custa da economia do paiz, pretende solver os compromissos do Thesouro, que uma politica sem escrupulos e de avidez insaciavel tem posto á saque e quasi em pleno estado de fallencia.

O nosso appello será ouvido sem duvida;

Contra o plano fazendario do governo!

Contra uma mesquinha politica de expedientes que reduz toda a sua economia a contrahir emprestimos e a lançar impostos!

Contra a manutenção dos desperdicios na administração publica e contra o confessado proposito de se não reduzirem despezas abusivas, inuteis, superfluas e, portanto, escandalosas!„

Eis aqui um appello muito digno e justo, e oxalá que as classes productoras, inclusivé commerciantes, industriaes e agricultores, queiram defender os interesses da sua patria, porque se assim fosse não continuariam os governos a escarnecer o povo.

LENDA

Uma das lendas mais encantadoras é a da cruz branca que a aranha dos jardins traz gravada no dorso.

Quando Jesus agonizava no Calvario, uma aranha, vendo suas pernas cobertas de moscas, teve piedade d'aquelle soffrimento e poz-se a fiar uma teia em roda dos pés doridos do crucificado. Depois d'esta boa acção, a aranha compadecida retira-se para um canto da teia, mas, quando se affasta a sombra da cruz projecta-se de subito sobre o seu dorso, tão alva como o lirio. A aranha guardou sempre esta recordação do papel que lhe coube no drama sublime de Golgotha.

Desastre

No ultimo domingo quando o carro da carreira seguia para Vianna do Castello voltou-se na estrada de Belinho, maguando muitos dos passageiros que levava, não havendo no entanto ferimentos de gravidade a lamentar.

O tempo

Depois de uma prolongada invernia que tem prejudicado bastante as classes pobres e sobremaneira os trabalhos agricolas, parece que o mau tempo, a avaliar pelos ultimos dias, vae entrar em melhor feição dando-nos uns dias de sol mais limpidos e serenos do que os de ha alguns mezes a esta parte.

E queira Deus que assim aconteça para alivio da pobreza.

Pelo tribunal

Na ultima segunda feira contituiu-se em audiencia de processo correcional o tribunal d'esta comarca para julgar os reus Manoel José de Carvalho e outros implicados no crime da venda e abatimento de uma vacca doente em prejuizo da saude publica.

A audiencia não se terminou ficando marcado o dia 2 para o seu julgamento.

Sermões quaresmaes

Tem sido bastantes concorridos os sermões quaresmaes pregados na nossa egreja matriz pelo reverendo reitor das Marinhas, padre Manoel Martins Ciesteira, os quaes tem agradado.

Agentes ou correspondentes

Precisa-se de um em Espozende, para a Empreza Liquidadora do Porto, dirigir carta á Redacção de "A Justiça„ Porto.

Salsaparrilha d'Ayer

E' effectivamente um dos remedios mais efficazes que ha para a cura e expulsão do virus syphilitico. Destinamol-a expressamente para a purificação do sangue e dos humores, e sabemos que para este effeito a chimica não póde compôr nem a sciencia imaginar uma preparação que dê mais excellentes resultados, ou que seja mais proficua para combater a infecção syphilitica pelo tratamento depurativo.

Fôra para desejar que todos os individuos que tivessem soffrido de syphilis, mesmo sob a fórma mais benigna, se convencessem de que procediam segundo os dictames da prudencia e da moralidade tomando a *Salsaparrilha de Ayer* como depurativo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Ao snr. José da Costa Terra

Não nos surprehende o emodo de proceder de certos cavalheiros quando lhes conhecemos a sua linhagem e gerarchia.

Esperavamos todavia, se bem que se não pode esperar eternamente, mas n'isso ficamos plenamente illudidos, que sendo este snr. (pessoa de probidade e consciencia, completamente incapaz de pedir aquillo que lhe não seja devido) como diz, que nos não tenha mandado satisfazer a divida que temos em aberto e que já por este meio lhe temos pedido n'este jornal innumeras vezes, haja vista os n.os 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544 e outros.

Não devemos nada a este cavalheiro com o que muito nos felicitamos, mas tambem não consentiremos que se nos pregue o desaforo do calote porque não é isso justo nem equitativo.

Pagar a quem se deve é um dever para quem é honesto, honrado e serio, pois quem assim não proceder não se pode arrogar de possuir taes predicados.

Assim não se esqueça de nos mandar pagar o que nos está devendo, aliás... diremos que elogio em bocca propria é vituperio e não é de gente honrada não pagar a quem se deve.

Por ora mais nada.

Estradas

Encontram-se n'um estado deplorável quasi todas as estradas do nosso concelho, algumas das quaes quasi intransitaveis.

Chamamos á attenção de quem compete para este estado vergonhoso e de abandono em que as mesmas se encontram.

Terriveis atrocidades

Os recentes morticinios da Macedonia fazem-nos lembrar "d'esse anno de terror, durante o qual 6:000 christãos foram mortos no Oriente. N'estas nossas regiões, louvores a Deus, não assistimos ao espectaculo de semelhantes carnificinas de tão espantosos horrores, mas, a pesar d'isso, milhares de existencias são todos os annos sacrificadas, quando é certo que muitas d'ellas poderiam ser salvas. Vamos dar aqui mesmo uma prova immediata e frizante d'esta verdade, citando o caso do snr. Antonio M. Santos, residente na cidade do Porto, Largo da Travessa, 36.

"Apresso-me a informal-os, escreve-nos o snr. Santos, que as Pilulas Pink me curaram de uma espantosa anemia, que me estava minando o organismo ia para tres annos, e que certamente me teria levado d'esta para melhor, se não fossem essas excellentes Pilulas Vira-me forçado de longa data a abandonar todas as minhas occupações, por me sentir muito fraco, e porque tambem, no estado de perpetuo abatimento em que me encontrava, todo o genero de trabalho se me tornára materialmente impossivel. Dizendo que, sem as Pilulas Pink, não sei o que seria de mim, não exaggero cousa alguma, pois que, durante tres annos, recorri a uma multidão de medicamentos, e todos elles, uns apoz outros, foram de uma innefficacia deploravel. Sinto-me agora completamente curado, e faltaria a todos os deveres da gratidão, senão viesse dar publico testemunho de tão excellentes e maravilhosos resultados„.

Por cada dez cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink, ha pelo menos oito, em que se declara, como na precedente, por estas textuaes palavras:—"Experimentei bastantes remedios, e todos elles foram innefficazes. Emfim, recorri felizmente ás Pilulas Pink e as pilulas Pink, curaram me por completo„. Sim, é bem certo, as Pilulas Pink curam nos casos em que outros remedios se mostram impotentes; estas Pilulas curam os pretendidos casos incuraveis. Assim fica demonstrado o que mais acima dissémos, isto é, que de milhares de existencias, annualmente sacrificadas, muitas e muitas poderiam ser salvas. Na grande maioria dos casos, o bom remedio, o remedio energico, o remedio poderoso não é applicado. As Pilulas Pink são o mais poderoso, o mais energico regenerador tonico dos nervos. E' o remedio que é preciso tomar para curar a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, as doenças do estomago, a fraqueza nervosa, o exgotamento, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica e a dança de São Vito.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Promoção

Foi promovido a 1.º cabo para infanteria 8, o snr. Manoel Casimiro de Faria Vasconcellos filho do snr. Eduardo Lino Leão de Vasconcellos, d'esta villa.

Papel rosa, ultima novidade

Caderno 15 rs.

Pacotes de 20 cadernos 200 rs.

A' venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

HISTORIETAS

Na Palonia é uso entre as familias ricas de judeus receber á sua meza em certos dias do anno correligionarios pobres. O banqueiro Vilpa dava um jantar n'estas condições, achando-se á mesa dois judeus pobres. Um d'estes, que vigiava o seu camarada, viu que elle acabava de esconder em uma das botas um talher de prata de subido valor. Isto prejudicava-o bastante, porque elle tivera precisamente a ideia de fazer o mesmo com o seu. No momento em que se iam levantar da mesa toma a palavra:

—Meus senhores, diz elle, dirigindo-se aos donos da casa, permitam-me, em signal de reconhecimento, que faça uma pequena sorte de escamoteação, que divertirá muito esta sociedade.

—Muito bem! disseram os convivas.

—Vêem este talher de prata? Bem. Eu colloco-o nas minhas botas. Viram bem, não?

—Pois bem: Schoumli! Schumlá Passe! Passou.

E fez com o braço um gesto rapido.

—O talher passou para as botas d'aquelle senhor! Verifiquem.

Os convivas precipittam se e acham o outro talher nas botas do camarada. Depois de muitos applausos, o *artista* sauda e... escapa-se.

Pergunta innocente

Pedimos ao muito alto e nobre Snr. Conego Souza que declare quem é o chefe do partido regenerador d'esta localidade.

O Snr. Augusto Pereira da Costa foi investido do penacho pelo conselheiro Campos Henriques em janeiro de 1903, depois de aqui haver sido eleito em reunião politica, ficando assim apoiado de chefe Monsenhor Viegas.

Segundo uns zuns zuns que correm, o Snr. Conego, que é um finorio, no que faz muito bem, jóga com essas duas individualidades, consoante os interesses de occasião conferindo-lhes eguaes honras. A isto chama-se o saber viver.

Em todo o caso pedimos a Sua Rev.ma que satisfaça a nossa curiosidade. 5

Bilhetes postaes illustrados

A industria dos bilhetes postaes illustrados tem, nos ultimos tempos, assumido tão largas proporções, que raros são já os paizes onde ella se não encontra justamente generalisada.

Para auxiliar o desenvolvimento d'esses bilhetes, de maneira que a respectiva illustração não seja prejudicada pelo resumido espaço destinado ao texto manuscripto, foi por decreto de 24 do corrente, concedida á mencionada industria em Portugal a faculdade de representar um novo modelo de bilhete illustrado, com o reverso exclusivamente destinado á illustração, e a frente dividida em duas partes eguaes, por meio de um traço vertical, sendo a direita reservada ao endereço dos destinatarios, e a esquerda aos dizeres dos remettentes.

Esta medida, já adoptada em França e Inglaterra, que permitte ficar a illustração completamente intacta, limita-se por emquanto ás permutações no interior de Portugal.

E' porèm de presumir que ella brevemente se estenda a todos os paizes da União postal.

Tanto a industria de similhantes formulas de franquia, como aquelles que se dão ao empenho de colleccionar, hão de certamente receber com applauso um tal melhoramento.

Papeis para escrever

Desde 10 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na «Typographia e Papelaria Espozendense».

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9.

Um lobo voraz— Aviso aos incautos

N'uma das freguezias d'um concelho a confinar com o de Barcellos habita um lobo com formas humanas, que é o flagello das victimas que consegue illudir com promessas d'um cavalheirismo que não possue, para assim conseguir os seus aladroados fins.

Aos lobos que descem a serra para devorarem os rebanhos faz-se-lhes montaria para os anniquilar. O lobo a quem nos referimos, que é um verdadeiro 'cancro social', vive socegadamente nos seus dominios a rir-se cynicamente das torpezas que tem praticado e gosando até de certa importancia e consideração. Isto revolta!

Em todas as freguezias do nosso concelho existem victimas d'essa fêra voraz, que, não se pejando de dar o seu dinheiro com uma usura enorme, ainda por cima explora a necessidade dos desgraçados, que lhe assignam letras em branco para depois ficarem sem camisa.

Não ha ninguem em Espozende que ignore os processos de que faz uso esta alimaria tigrina. Esse lobo parece que fez a sua aprendizagem na Serra Morena e no Pinhal d'Azambuja.

N'uma sociedade, onde a honra e consciencia fossem acatadas, esse lobo, pelo menos, estava condemnado ao desprezo de todos. Na sua terra até occupa cargo de eleição popular e tem importancia politica. Uma vergonha!

Exoneração

Pediu a sua exoneração do cargo de agente da companhia monopolisadora dos fosphoros n'este concelho, o sr. Cyrillo Augusto de Miranda, amanuense da administração d'este concelho.

Pobreza de caracter

Estão se adquirindo documentos e vastissimos dados para a confecção de um largo romance sobre a nojenta historia de um tonsurado arlequim e outros quejandos animalejos da mesma laia que hão de ser escalpelisados em letra redonda e bem legivel, arrancando-se lhes a mascara ignominiosa da sua requintada hypocriria expondo seus actos e torpezas ao publico para que os fique conhecendo como uns viz abjectos lançando-lhe o repellente desprezo do escarro nojento e vil.

A edição que se vae fazer do citado romance será gratis e a sua tiragem será distribuida em todos os domicilios e á imprensa do paiz.

Contem com o castigo os devassos e os amigos do alheio.

SERINGADELLAS

Moral e... laranjas

O nosso padre Rodrigo
Ha tres dias que não come,
Senão bifes com pão trigo.
Não passa, bem vêdes, fóme,
Sabeis porquê? Eu vos digo:

Come assim, de esta maneira,
Porque, tendo de prégar
Contra tanta maroteira,
Não quer tysico baixar,
Não, da sagrada cadeira.

Que, se aqui ha boa gente,
Outra, porém, Deus do céu!
Limpa relogio e corrente
A todo o que se esquece
De apertar-se, pela frente.

Por mal de nossos peccados,
De tudo se encontra aqui...
Larapios e malcreados,
Eu nunca vi, nunca vi...
Ai, que grandes desalmados!

Vereis! durante o sermão
Laranjas e tangerinas...
Nenhuma em cima ou no chão:
Vam grandes e pequeninas,
Como os outros annos vam.

Emquanto o padre um artigo
Explana de sã moral,
Que sàm capazes, eu digo,
De assaltar o laranjal
Do mesmo padre Rodrigo.

K. Mello.

NOTICIAS DE FÃO

A posse do novo prior—Como haviamos noticiado, tomou posse d'esta freguezia, no penultimo sabbado, o novo parocho snr. Padre Luiz Fernandes d'Azevedo, conferindo-lh'a o encommendado Padre Villachãa Pinheiro, depois de lida por este snr. a carta de collação.

Centenares de pessoas, dentre as quaes as mais distinctas da terra, n'uma grande homenagem de consideração e estima tributada ao seu novo pastor d'almas, acudiram à egreja matriz, onde a cerimonia teve logar.

Depois das formalidades do estylo, o novo prior, profundamente commovido, agradeceu aos seus parochianos uma tão imponente manifestação, pois que, disse não tendo feito convite algum para aquelle acto, a que tencionava dar um cunho de maxima modestia, tornara-se, sem o esperar, ruidoso e deveras brilhante com ao gentil comparencia de tantas pessoas que, muito expontaneamente, ali foram prestar-lhe uma ainda immerecida prova de apreço.

Finda a cerimonia religiosa, muitos cavalheiros e uma numerosa multidão de povo acompanharam á sua casa o novo e illustre prior de Fão.

BIBLIOGRAPHIA

Diccionario da Lingua Portugueza

Um *Diccionario* da lingua materna é sempre um livro da maior utilidade em todas as casas. *Indispensavel* ás classes sociaes: —ao estudioso, ao artista, ao commerciante ao publicista, etc., um *Diccionario* é tanto mais recommendavel quanto mais portatil fôr, sem prejuizo da materia que lhe cumpre abranger.

O essencial, tratando-se d'um livro pratico, absolutamente popular é que esse *Diccionario* contenha breves mas claras e precisas definições, suscintos mas nitidos esclarecimentos, acêrca dos vocabulos sobre que se consultar, emfim, tudo quanto importe a uma publicação de tal ordem, destinada a servir de facil e completo elucidario a quem a ella recorrer para destruir duvidas ou adquirir conhecimentos.

Qualquer *Diccionario* minucioso d'uma lingua não póde deixar de ser obra para muitos volumes de grande formato e numerosas paginas; essa fórma, porém, está longe de se impôr na pratica de todos os dias, por isso que se não presta a uma consulta prompta, de resolução immediata, além de se tornar dispendiosissimo.

Em geral, pretende-se saber, n'um simples golpe de vista, como se escrevem, como se pronunciam, ou o que significam determinadas palavras; logo, sempre que o *Diccionario* satisfaça com clareza a esses três excellentes requisitos, póde-se dizer que tem o seu grande valor authenticado e, por consequencia, a sua reputação feita.

O Diccionario Prosodico e Orthographico da Lingua Portugueza, cuja edição vamos dar a lume, foi elaborado exactamente sob o duplo objectivo de ser um livro de facil comprehensão para toda a gente e de poder ficar por preço ao alcance de todas as bolsas. O seu auctor, antigo professor de ensino livre, cujo nome anda ligado a importantes obras pedagogicas e litterarias, empregou o mais persistente estudo e toda a sua boa vontade em produzir um trabalho conscencioso, digno dos fins a que visa.

A simplicidade do systema prosodico adoptado n'este novo *Diccionario* popular, bastará, decerto, para prova do que affirmamos. O auctor introduziu no seu livro uma original maneira de ensinar a pronunciação dos vocabulos, evitando figurál-a, como se tem feito até aqui, por caracteres confusamente accentuados. Como se verá na explicação respectiva, esse grande melhoramento é o mais intituivo possivel.

Em summa, podemos garantir que o *Diccionario Prosodico e Orthographico da Lingua Portugueza* é por todos os titulos recommendavel a quem gostar ou preciar de possuir um bom diccionario, de custo relativamente diminuto e de confecção cuidada e rigorosa.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 281 d'este excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 291 artigos e 16 figuras (Jesus a João). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: «Joanna» (Santa), do snr. Firmino Pereira; «Joanna» (Rainha de Portugal) do snr. Firmino Pereira; «D. João» I, II, III, IV, V e VI», (Reis de Portugal) do snr. Firmino Pereira.

Continuaa assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha.

Diccionario Apologetico da Fé catholica

Recebemos e agradecemos o fasciculo n.º 51 d'este importante trabalho de J. B. Jangey, revisto e annotado pelo ex.mo snr. dr. Carlos das Neves, e traduzido pelo illustre jornalista catholico o snr. Gomes dos Santos.

Segue o summario dos importantes artigos d'este fasciculo:

«Tyrannicidio:»—doutrina peremptoria da Egreja n'este ponto.

«Usurpadores:»—attitude prática da Egreja perante elles.

«Vanini (Lucilio):»—esboço historico d'este clerigo aventureiro.

«Variantes do Texto Biblico:—sua causa e sua inalterabilidade doutrinal.

«Vedas e vedismo:»—summula descriptiva da sua doutrina.

«Verbo divino:»—sua originalidade chistã, e dissemelhança das regiões falsas.

«Vida futura (Crença dos hebreus na),»—provada por testemunhos historicos.

«Vinhas no antigo Egypto (esistencia de),»—comprovada pelas descobertas modernas.

«Virtude Christã:»—motivo genuino da sua prática evangelica.

«Vital (Principio).»—segundo as differentes theorias philosophicas.

«Vitulo, ou Bezerro de Ouro:—veracidade d'este facto, artisticamente fallando.

«Voto em Região:—recionalidade e defeza da sua realização.

Continúa assignatura aos fasciculos ou volumes, para os poucos exemplares que ainda restam.

Editor Antonio Dourado—**Rua das Flores n.º 42, 1.º—Porto.**

Vão ser distribuidos os prospectos para uma não menos importante obra: —«O Evangelho, explicado, defendido e meditado,» que mereceu a approvação de todo o episcopado Francez.

Parabens ao editor, o snr. Antonio Dourado, pela feliz escolha de bons livros, que de ha muito bem publicado, e que bem merece que a assignatura corresponda a tantos esforços.

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

—O fasciculo n.º 4 do **Atlas de Geographia Universal, 5.ª parte**, «Atlas de Portubal e Colonias», publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 2 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º anno 785, XXV, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 5 do 6.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.

—O n.º 842 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princeza n.º 22,D,onde se recebem assignaturas.

—O n.º 425 do 8.º anno da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—O n.º 236 5.º anno do **Noticias d'Alcobaça**, de Alcobaça.

—O n.º 59, 2.º anno, da **Parodia e Comedia Portugueza**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 17 do *A B C da Agricultura*, memorandum semanal para o incremento dos interesses reciprocos do commercio e agricultura, cuja publicação é feita em Lisboa.

—O n.º 419, do Anno X, da apreciavel publicação Lisbonense—*A Mala da Europa*, uma das melhores publicações periodicas illustradas.

—O n.º 12, V serie d'**A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portuguza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalisada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

ANNUNCIOS

GRATIFICAÇÕES DE 100$000RS.

Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informações seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de mass'-phosphorica, desde que da essas informações resulte a captura dos delinquentes - applicação de multa não inferior á gratificação offerecida.

As informações sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153—Bom Porto.

DECLARAÇÃO

Maria Dias da Costa, assignando-se actualmente Maria Dias da Silva, da freguezia de Fão, casada com o ex-arrematante dos impostos municipaes d'este concelho Manoel José da Silva, declara para os devidos effeitos, e para que ninguem se chame á ignorancia, faz publicoque,como verdadeira e unica possuidora de todos os bens de que se compõe o casal, e conforme a escriptura ante-nupcial feita em 23 de Outubro de 1890 em a nota do advogado e tabellião dr. Luiz Novaes, da comarca de Barcellos, não se torna responsavel por qualquer especie de dividas que o referido seu marido haja contrahido ou possa contrahir.

Fão, 20 de Fevereiro de 1904.

Maria Dias da Silva.

(Segue-se o reconhecimento)

A QUEM INTERESSAR

Para que todo o publico fique sciente bem como os revendedor dos phorphoros vou fazer constar que Cyrillo Augusto de Miranda amannuense da Administração d'este concelho desde já pede a sua exoneração do cargo de Agente auxiliar da Companhia dos phorphoros ficando assim a passagem da Barca do Lago livre pela parte do dicto snr.

Parabens ao bem entender porque deixa levar a vida aos pobres e fáz vontades á amigos e familia.

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova. N'esta redacção se diz.

PARA 1904

Calendarios e blocos.

Vendem-se na typographia e papelaria Espozendense.

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homelitica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO

Conforme a harmonia dos evangelhos

PELO

P. DEHAUT

Ex-professr do grande Seminario de Soissons, conego honorario

e que mereceu a appravação e recommendação do Episcopado francez.

Recebem-se desde já assignaturas.

Editor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Portoi

Comarca d'Espozende

EDITOS

DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do 3.º officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando o interressado maior Antonio Gonçalves da Silva, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistir querendo, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manoel Gonçalves da Silva, viuvo, morador que foi na freguezia de Rio-Tinto, da mesma comarca, no qual é cabeça de casal e inventariante Manoel Bernardino da Cruz, da mesma freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende 23 de Fevereiro de 1904.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito,
Carvalho Braga.
O escrivão ajudante
Emilio Bernardino Moreira

Manteiga superior

Esta superior manteiga da acreditadissima fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, acha-se á venda na *Papelaria e Typographia Espozendense*, em latas de 5 kilos, 1 kilo, 500 e 250 grammas.

Preços os da fabrica.

RELOJOARIA FÃOZENSE

DE

MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS

AVENIDA DE MANOEL PAES

FÃO (3)

Imposto do Sello

Recibos, quitações e seus duplicados.

De 1$000 até 10$000. . . . 10
» 10$000 » 50$000. 20
» 50$000 » 100$000. 30
» 100$000 » 250$000 50
Cada 250$000 reis mais ou fracção 50

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adacentes, á vista, ou até 8 dias.
De 1$000 até 20$000. 20
» 20$000 » 50$000. . . . 50
» 50$000 » 250$000. 60
Cada 250$000 réis mais ou fracção 100
a mais de 8 dias:
De 1$000 até 20$000. 20
» 20$000 » 40$000. 40
» 40$000 » 60$000. 60
» 80$000 » 100$000. . . . 100
Cada 100$000 réis mais ou fracção 100

Cheques á vista ou sem designação de praso. 100

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações=
Anno. . . . . 2$000
Seis mezes. . . . . 1$100
Tres mezes. . . . . 600 »
Numero avulso. 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.°

CASA MIDÕES

LISBOA

DICCIONARIO
APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do formato 8.° grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo de Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito à commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa ori corrsepondentes, e no escriptPas oisae do Antonio Dourado, aod do Gitor ,raça, 41 e 43-1.° -sno —PORTO

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.° 26

ESPOZENDE (2)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.as e 5.as feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor
Preço de cada exemplar 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.
(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de
D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos **680 reis.**

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, **unica no genero** que se publica em Portugal, e os n.os 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetes avulso, devem ser dirigidos à administração. **Livraria Editora**
Guimarães, Libanio & C.ª
108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n esados, a preços muito reduzidos

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA
O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—**60 reis**—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreze da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

OS MEUS AMORES
(CONTOS)

—=por=—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um explendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.°—LISBOA.
E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.
Publica-se mensalmente um volume.

N.° 1
A MOR D'OUTOO
1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.° 2
RUTH
1 volume de 288 paginas

N.° 3
PECCADORA IMMACULADA
1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações
DE
ARNALDO SOARES
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição — Condições da assignatura — 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 meldes cortados, tamanho natural, 4$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.

TRIMESTRE. —13 numeros com 450gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs — **No acto da entrega 80rs.**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do ediaor.

Antiga casa Bertrand=BAJOSE STO=Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)
GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com explendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.° papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes
UM QUADRO REPRESENTANDO A
VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas — 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á
Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibigraljohco heraldico, chorographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO
A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciaulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de
Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, **sempre illustrado**, ao preço de **40 reis**, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO — **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE

1

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.